



2021

"Para ganhar um Ano Novo que mereça este nome, você, meu caro, tem de merecê-lo, tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil, mas tente, experimente, consciente. É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre."

Carlos Drumond de Andrade

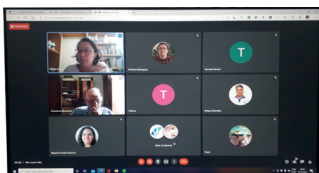
2022

Foto: Pôr do sol sobre a lagoa do Rigesa. Antônio Fagundes -Xexéu

RETROSPECTIVA 2021

Apesar da pandemia de COVID-19, a AEAAV não deixou de

participar dos mais diversos fóruns de debate municipais e estaduais e promoveu, em parceria com o CREA-SP e a MÚTUA-SP, inúmeros eventos, que, de forma virtual, atraíram participantes de todo o país. Leia mais na página 3.



A IMPORTÂNCIA DA "BAIXA" NA ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Em diversas oportunidades foi enfatizada a importância da emissão da ART para as obras e serviços de engenharia, porém pouco se comenta sobre a "baixa" da ART e a sua implicação jurídica para o profissional. Saiba mais na página 6.

50 ANOS A SERVIÇO DA ENGENHARIA

No dia 16 de dezembro de 2021 o Engenheiro Mecânico Sérgio Augusto Berardo de Campos recebeu do Presidente do CREA-SP o diploma de honra aos seus 50 anos de registro e dedicação à Engenharia. Leia mais na página 4.



Diretoria Executiva – Triênio 2020/2023:

Presidente: Eng. Ind. Mecânico e Seg. do Trabalho Mário Antônio Masteguin

Vice-Presidente: Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

1º Secretário: Eng^a Civil Maria Regina Pacheco de Abreu Coutinho

2º Secretário: Eng. Eletricista Edilson Pentean

1º Tesoureiro: Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Fernando Luiz Torsani

2º Tesoureiro: Eng. Civil Luiz Mayr Neto

Patrimônio e Sede: Eng^o Ind. Mecânica / Eletricista e Seg. do Trabalho Jose Luiz Fernandes

Suplente: Eng. Civil Armando Pedro Filho

Social: Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

Relações Públicas: Eng. Mecânico Sergio Augusto Berardo de Campos

Conselho Deliberativo – Triênio 2020/2023:**Titulares:**

Eng. Ambiental e Seg. do Trabalho Flávio Antonio dos Santos Leal

Eng^a Civil Adriana Oliveira Morato Abreu

Eng. Civil Elcio Miguel Persichitti

Suplentes:

Eng. Prod. Mecânica e Seg. do Trabalho Frantescos Giuliani Zanutello

Eng. Químico e Seg. do Trabalho Milton Rodrigues Borges

Eng. Prod. Mecânica Paulo Eduardo Pissardini

Conselho Fiscal: - Triênio 2020 / 2023:**Titulares:**

Eng. Ambiental e Seg. do Trabalho Flávio Antonio dos Santos Leal

Eng. Civil Charles José Pereira

Eng^a Civil Adriana Oliveira Morato Abreu

Suplentes:

Eng. Químico e Seg. do Trabalho Milton Rodrigues Borges

Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Lindberg Aparecido Frasson

Eng. Prod. Mecânica Paulo Eduardo Pissardini

Representantes da AEA AV:**Conselheiro na Câmara de Eng. Mecânica e Metalúrgica do CREA-SP**

Titular: Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Fernando Luiz Torsani

Suplente: Eng. Ind. Mecânica Jose Luiz Fernandes

Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA

Eng. Alimentos José Luiz Martini

Eng. Eletricista Edilson Pentean

Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU

Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Eng. Mecânico e Seg. do Trabalho Fernando Luiz Torsani

Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDA

Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

Eng. Mecânico Mário Antônio Masteguin

Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos

Arq. Vanderlei Bergamasco

Arq. Alfredo Otávio de Freitas Parreiras

Conselho Administrativo do DAEV:

Eng. Civil Armando Pedro Filho

Conselho de Regulação e Controle Social de Saneamento Básico:

Eng. Eletricista Edilson Pentean

Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Conselho Gestor do FUSAMA

Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Comitês PCJ:**Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:**

Eng. Ind. Mecânico Mário Antônio Masteguin / Eng. Eletricista Edilson Pentean

Câmara Técnica de Águas Subterrâneas:

Eng. Eletricista Edilson Pentean / Eng. Civil Helio Bortoletto Junior

Câmara Técnica de Educação Ambiental

Eng. Alimentos José Luiz Martini / Eng. Controle e Automação Renato Gomes

Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias

Eng. Produção Mecânica Paulo Eduardo Pissardini / Eng. Eng. Controle e Automação Renato Gomes

Câmara Técnica de Plano de Bacias

Arq^a- Maria Amelia D. F. A. Leite / Arq. Alexandre Luiz Tonetti

Câmara Técnica de Conservação e Proteção de Recursos Naturais

Eng. Renato Gomes / Eng. Alimentos José Luiz Martini

Câmara Técnica de Saúde Ambiental

Eng. José Luiz Martini / Arq^a Maria Amelia D. F. A. Leite

01 – Eng. Civil Dorival Setsuo Nakamura

04 – Eng. Ambiental Flávio Antonio dos Santos Leal

07 – Eng. Civil José Olímpio Fagundes Cunha

10 – Eng. Civil Flavio Affonso

15 – Eng. Químico Milton Rodrigues

Borges

17 – Eng. Eletricista Marcio Vidal Correia

17 – Eng. Civil Antonio Sebastião Brunelli

21 – Eng. Civil Mauricio da Costa Motta Junior

23 – Eng. Civil Idelfonso Barbosa Abrilio

26 – Eng. Civil André Luiz Moreira

Zanuchi

28 – Eng. Civil Marcus Vinicius Zulkze

30 – Eng. Segurança do Trabalho José Luiz Fernandes

Mês de Fevereiro de 2022

01 – Eng. Civil Valdir Ifanger

01 – Eng. Civil Feliph Comuni Tordin

02 – Eng. Mecânico Roberto Conrado

03 – Eng. Mecânico Nelson Mitsukazu Sasaki

03 – Eng. Civil Adair Sebastião Iglezia

09 – Eng. Civil João Wesley do Amaral

10 – Eng. Civil Luis Renato Molina

12 – Eng. Civil Luiz Carlos Alves de Souza

13 – Eng. Agrimensor Hélio Sedeh Padilha

15 – Eng. Civil Renato Benedito Ebert

17 – Eng. Mecânico Lindberg Aparecido

Frasson

23 – Eng. Sanitarista Adhemar Fernandes

Junior

24 – Eng. Civil Fernando Silva de Barros

EXPEDIENTE

AEA AV – Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos

Av. Joaquim Alves Correa, 3.819

Bairro: Santo Antônio

Valinhos/SP – CEP 13277-055

Tel. (19) 3849-3824

Site: www.aaav.org.br

e-mail: aaavvalinhos@yahoo.com.br

Diagramação: Lexxa Internet

Tiragem: 2.000 exemplares



MELHORES CONDIÇÕES
PARA EXERCER SUAS ATIVIDADES.

ASSOCIE-SE



Aniversariantes da “Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos” em destaque

Mês de Janeiro de 2022

RETROSPECTIVA 2021

A Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos, em parceria com o CREA-SP e a MÚTUA-SP, durante todo o ano de 2021 pôde dar continuidade aos seus eventos e atividades mesmo com a pandemia do COVID-19 ainda sendo motivo de preocupação.

Mantivemos nossas programações de reuniões, participações, palestras e cursos, a grande maioria de forma on-line por meio de plataforma digital, e tivemos a grata satisfação de conseguir um alcance maior para nossas palestras e cursos on-line, sendo que a participação de profissionais de todos os estados brasileiros se tornou comum em nosso canal do YouTube. Também aprimoramos os modelos de atendimentos aos profissionais dando preferência ao uso das mídias sociais e canais digitais. Estas ferramentas podem e devem agilizar o atendimento para os profissionais, e a AEA AV procura acompanhar as evoluções tecnológicas, mantendo sempre a interface humana quando necessária.

As participações de nossos representantes nos diversos Conselhos Municipais como: Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA), Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais (CMPDA), Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural de Valinhos (CONDEPAV), nos Conselhos Administrativo do DAEV, de Regulação e Controle Social de Saneamento Básico e do Gestor do FUSAMA, aconteceram em 2021 de forma constante e atuante, sempre colaborando com os debates e tomadas de decisões de forma técnica e em prol da qualidade de vida e bem estar da população de Valinhos.

Conquistamos novas participações durante esse ano de 2021 junto ao Comitê das Bacias PCJ, e assim, além da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria e da Câmara Técnica de

Águas Subterrâneas, das quais já fazíamos parte, passamos a ter representantes nas Câmaras Técnicas de Educação Ambiental, de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias, de Plano de Bacias, de Conservação e Proteção de Recursos Naturais e de Saúde Ambiental, um importante acréscimo de demandas para a entidade, e mais importantes participações, onde a AEA AV através de seus associados, diretores e conselheiros trabalha para a sociedade em geral.

Também em 2021 a AEA AV teve participação intensa nos debates dos Projetos de Lei do Legislativo e do Executivo, com discussão e apresentação de propostas técnicas para aprimoramento da legislação ou de seu questionamento quanto à sua viabilidade técnica e de implantação. Para isto tivemos uma enorme dedicação da Diretoria e de alguns associados, que de forma voluntária trabalharam estudando os projetos de lei e as matérias neles contidas, através de grupos de trabalho da AEA AV, e também participando de grupos com outras entidades da sociedade civil.

Um ano de 2021 de continuidade nos debates e estudos da proposta de revisão do Plano Diretor, que com certeza adentrará 2022 ainda com grandes discussões, pois a proposta apresentada pelo Executivo vai na contramão dos anseios da sociedade e do conhecimento técnico. Este tem sido um trabalho incansável de nossa entidade, ciente de que o Plano Diretor é a ferramenta mais importante para o desenvolvimento correto, sustentável e na direção que a sociedade almeja de nosso município, e ainda uma ferramenta que deve por sua natureza atender à visão do conhecimento da Arquitetura, do Urbanismo e das Engenharias, sendo, portanto, indispensável e fundamental que o Plano Diretor atenda à esta visão técnica.

Pudemos também aprimorar nossa gestão

com a implantação de um sistema de gestão integrado que nos permite um maior controle de trabalho e tempo, com módulos de relacionamento, financeiro, administração, RH, patrimônio, integração com o CREA-SP na prestação de contas, tornando a nossa gestão mais profissional.

Demos continuidade em nossa obra de ampliação do espaço gourmet, onde esperamos realizar eventos gastronômicos, culturais, além de viabilizarmos mais espaço para nossos cursos e palestras. Graças à colaboração de nossos associados, apoiadores do comércio e de outras áreas, além de profissionais amigos, estamos avançando e esperamos em 2022 estarmos inaugurando e disponibilizando este espaço que com certeza trará um grande benefício a todos.

Para 2022 continuaremos com determinação o trabalho que vimos realizando, e convidamos você, profissional ou estudante do último ano das áreas técnicas, para que venha conhecer a AEA AV e se associar, temos certeza de que temos bastante a oferecer em conteúdo técnico, networking, oportunidades de participação em órgãos técnicos, conselhos, grupos de trabalho, além de informações sobre legislações e agendas do CREA-SP, CAU-SP, CFT, CONFEA, MÚTUA, e ainda convênios, cursos e palestras. Também convidamos a todos a conhecerem um pouco da AEA AV, vindo nos visitar ou através de nossas mídias, lembrando que nossas palestras e cursos estão disponíveis a todos gratuitamente em nosso canal do YouTube, e nossos informativos também podem ser acessados em nosso site:

Site: <https://aeaav.org.br/>

Facebook:

<https://www.facebook.com/aeaavalinhos/>

YouTube:

<https://www.youtube.com/c/AEAValinhos>

**ENTREVISTA COM O
ENGENHEIRO SERGIO
AUGUSTO BERARDO DE
CAMPOS**

**50 ANOS DE SERVIÇOS À
ENGENHARIA DO BRASIL**

Sergio Augusto Berardo de Campos, formado em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná em 1968 recebeu do presidente do CREA-SP, Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli, no dia 16 de dezembro de 2021, o diploma de honra aos seus 50 anos de registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo.

Sergio é membro da diretoria da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos (AEAAV) ocupando a Diretoria de Relações Públicas e foi Conselheiro do CREA-SP pela entidade na Câmara Especializada de Engenharia Mecânica até o último dia 31/12/2021.



Presidente do CREA-SP, Eng. Telecom. Vinicius Marchese Marinelli, fazendo a entrega do diploma ao Eng. Sergio Augusto Berardo de Campos.

A AEAAV o entrevistou e segue abaixo um pouco do que ele nos contou sobre sua atuação como Engenheiro Mecânico ao longo desses 50 anos de carreira, confira:

AEAAV - Sergio, como foi o início de sua carreira e porque escolheu a engenharia como profissão.

Sergio - Sempre gostei de mecânica. Quando criança gostava de consertar brinquedos, principalmente carrinhos. No

momento de fazer a escolha do curso universitário que eu deveria cursar o setor de química e geologia também chamaram minha atenção. Quando fizemos uma visita a Universidade em Ouro Preto, MG, a pesquisa de pedras preciosas também foi muito interessante, mas a Mecânica prevaleceu.

Iniciei a carreira como Eng. Projetista de Sistemas de Automação Pneumática. Fazia projetos e vendas do sistema projetado. Rapidamente mudei para projetos de máquinas especiais de usinagem. A seguir fui trabalhar em uma empresa que fabricava máquinas e equipamentos para a indústria de Papel e Celulose. Fiquei nesta área até me aposentar em 2008. Depois abri uma empresa de consultoria na mesma área e em 2016 encerrei minhas atividades na área.

AEAAV - Sergio, ao longo de sua carreira e principalmente nas últimas décadas houve uma grande revolução tecnológica na indústria, novos componentes, novos processos de produção. Como você acompanhou a automação da indústria e qual a sua opinião sobre a revolução da Indústria 4.0.

Sergio - Eu me formei em 1968 e minha vida profissional foi a maior parte sem a presença da Indústria 4.0. Hoje vemos que ela veio com tudo e como visto em um vídeo, daqui a alguns anos, vamos olhar para nossos celulares como olhamos hoje para a régua de cálculo.

AEAAV - Sergio, como você vê o uso de ferramentas digitais no dia a dia da engenharia na indústria. Faça um paralelo de como era no início de sua carreira e como está hoje.

Sergio - No início de minha carreira, como projetista, eu trabalhava em pranchetas com tecnígrafos. Hoje isso é impensável, com o uso de programas de computador que usam até sistema 3D.

AEAAV - Quais momentos mais gratificantes em sua carreira?

Sergio - Foram muitos e difíceis de mencionar. Talvez o primeiro emprego, logo saindo da Universidade, seja o mais

importante, ainda sem experiência e tendo os desafios pela frente.

No final de minha carreira, depois de passar de projetista, manutenção mecânica, gerente de departamento de engenharia e finalmente como Gerente de Projetos onde tive a oportunidade de participar em diversas áreas de atuação em empreendimentos de implantação de Indústria de Papel e Celulose, ficarão na minha memória.

AEAAV - O que você diria aos jovens que estejam pensando em seguir a carreira de engenharia?

Sergio - No meu caso, eu sempre adorei o meu trabalho. Como em toda profissão, se você gosta do que faz já é uma vantagem. Considero que a Engenharia (quaisquer das modalidades), é um campo lindo e que tem grandes desafios e oportunidades. Também têm dificuldades que são um estímulo para o desenvolvimento pessoal. Importante é nunca parar de se atualizar.

AEAAV - Sergio, PARABÉNS pelos 50 anos de serviços a Engenharia do Brasil. Poderia deixar uma mensagem aos jovens que estão iniciando a carreira e a importância do Conselho Profissional a eles.

Sergio - O CREA, no caso, nosso Conselho, é muito importante para os engenheiros, pois sua maior atuação é defender o exercício da profissão e tem diversas outras atividades que podem ser consultadas em seu site.

Quando me mudei para Valinhos, iniciei minha participação na Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos (AEAAV), aqui fui indicado por ela a ser Conselheiro no CREA-SP, representando-a. Foram 6 anos como suplente e 3 anos como titular. Infelizmente a pandemia de covid-19 atrapalhou um pouco, mas não paramos de trabalhar no Conselho, nem na AEAAV.

Importante também é a atuação da AEAAV na união dos profissionais e no trabalho que realiza em defesa e ajuda da sociedade Valinhense. Aproveitando o ensejo, peço a todos os profissionais da área tecnológica de Valinhos que se associem a ela.

ENGENHEIRO DO ANO – EDIÇÃO 2020 e 2021

Outorgado pela Câmara Municipal de Valinhos a partir de 2018 e com processo de eleição a cargo da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Valinhos, foram entregues no último dia 07 de dezembro de 2021 na sessão ordinária da Câmara Municipal de Valinhos os títulos de Eminent Engenheiro do Ano de 2020 e de 2021, aos profissionais, Eng. Civil Moyses Antonio Moyses, pela escolha em 2020 e ao Eng. Mecânico Fernando Luiz Torsani, escolhido em 2021.



O título é um reconhecimento aos profissionais de destacada atuação no meio profissional e/ou que tenham uma carreira marcada por contínuas contribuições para a elevação e para o aprimoramento da Engenharia e do Município.

A AEAUV parabeniza os profissionais Eng. Civil Moyses Antonio Moyses e Eng. Mecânico Fernando Luiz Torsani por mais estas conquistas em suas jornadas profissional!

Abertura e Encerramento de Empresas
Assessoria Trabalhista
Escrituração Fiscal e Contábil
Imposto de Renda
Certidões Negativas
Contratos em Geral
Regularização de Obras

Veiga Postal®

Rua Fioravante Basilio Maglio, 345 • Nova Valinhos • Valinhos • SP • Fone: 19 3829 8959
Rua Rio Claro, 63 • Vila Hortolândia • Jundiaí • SP • Fone: 11 4531 8659
e-mail: veigaepostal@veigaepostal.com.br • www.veigaepostal.com.br • 19 98893 6872

TRANSFORMADORES – CABINES DE ENERGIA – PARA RAIOS – QUADRO DE MEDIDORES
PROJETO - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO - LAUDOS TÉCNICOS

*Desejamos a todos os nossos clientes
um Feliz e Próspero Ano Novo!!!*

i **Intell**
Materiais elétricos e serviços ltda.

RUA KAMEKICHI OHNUMA, 80 – VALINHOS / SP
intelladm@gmail.com (19) 3388-3161



A IMPORTÂNCIA DA “BAIXA” DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Realizada em **23/02/2021** a palestra este artigo técnico tem o objetivo de chamar a atenção dos profissionais registrados no Sistema Confea/CREA para um procedimento profissional importante e muitas vezes considerado desnecessário em razão do volume das tarefas cotidianas, as Baixas das Anotações de Responsabilidade Técnica, e cuja implicação pode resultar em situações jurídicas não desejáveis. Seus fundamentos estão registrados em leis e resoluções pertinentes ao sistema de regulação profissional da Engenharia, Agronomia e Geociências.

A Anotação de Responsabilidade Técnica foi instituída pela Lei 6.496/77 a qual enuncia em seu artigo 1º “Todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia, à Arquitetura e à Agronomia fica sujeito à “Anotação de Responsabilidade Técnica” (ART)”.

A posteriori, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia/Confea editou a Resolução 1.025/09 a qual tem por finalidade esmiuçar o contido na citada lei federal de forma a facilitar a atuação profissional no que tange este tão importante documento.

Contudo, será que os profissionais do Sistema Confea/CREA conhecem estas legislações em todas as suas nuances?

Pode ser até difícil de acreditar, porém, a “baixa” da responsabilidade técnica por uma obra ou projeto ainda não faz parte do modus operandi de parte significativa dos profissionais que integram o Sistema Confea/CREA’s, infelizmente. Cabe salientar que se trata de uma exigência

legal a qual é estabelecida na Resolução do Confea nº1.025/09 – Art. 14. O qual enuncia **“O término da atividade técnica desenvolvida obriga à baixa da ART de execução de obra, prestação de serviço ou desempenho de cargo ou função.”**

Tal expediente está longe de se constituir em mera formalidade pois funciona como uma proteção ao profissional na medida em que ele informa ao Sistema que aquela obra ou serviço encontra-se encerrado (ou paralisado) não ensejando o acompanhamento técnico a partir daquela data (ou em dado período).

Senão vejamos a título de exemplo, Imaginem uma obra paralisada que é visitada inadvertidamente por crianças as quais se acidentam no interior da mesma. Caso não haja a “baixa”, o responsável técnico será inequivocamente implicado neste acidente. Com isso, na eventualidade de uma paralisação de obra, deve-se dar “baixa” e, em uma retomada, uma Anotação de Responsabilidade Técnica - ART complementar vinculada a inicial prorroga o prazo de execução. O valor para registro de ART de obra ou serviço, neste caso corresponderá a taxa mínima, uma vez que não mudou os valores do objeto ou da atividade técnica contratada.

Ou ainda, uma obra concluída cujo proprietário não se interessou em cancelar o “Habite-se” (o que ensejaria o pedido de “baixa” por parte do responsável técnico) e decidiu comercializá-la (infelizmente alguns municípios não fiscalizam esta atividade com os cuidados devidos desde que o IPTU esteja regularizado) sendo que, passados alguns anos, um novo proprietário decide proceder todas as regularizações necessárias. Neste momento, o novo

proprietário percebe também a existência de algumas patologias construtivas as quais são comuns passados alguns anos somado com a ausência das manutenções preventivas. Neste caso, o responsável técnico poderá ser acionado mesmo passados vários anos dada a ausência da “baixa” da responsabilidade pois a Resolução 1.025 em seu Art.13 enuncia **“Para os efeitos legais, somente será considerada concluída a participação do profissional em determinada atividade técnica a partir da data da baixa da ART correspondente”**.

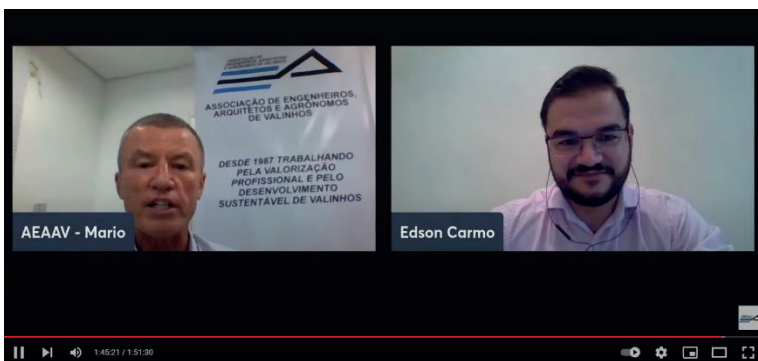
Existem inesgotáveis exemplos quanto a aplicabilidade da Resolução 1.025 a qual, em síntese, estabelece que após concluso os serviços o profissional deve proceder a “baixa” da ART por meio do acesso ao site CREANET nos casos de conclusão de obra ou serviço, rescisão contratual, substituição de responsável técnico, paralisação de obra ou serviço, “baixa” unilateral de ART e “baixa” parcial de ART. Em serviços como análise, anteprojeto, assessoria, assistência técnica, avaliação, classificação, consultoria, controle de qualidade, desenho técnico, ensaio, estudo, experimentação, laudo, levantamento, mensuração, orçamento, parecer, perícia, pesquisa, planejamento, prescrição, projeto, regularização, relatório, supervisão, vistoria, entre outros, a “baixa” da ART é automática.

Créditos: Revista Crea São Paulo Digital, n.02 (2021) - Joni Matos Incheглу Engenheiro Civil, Professor da Universidade de Mogi das Cruzes e Diretor Administrativo do Crea-SP jincheglu@gmail.com




PALESTRAS / CURSOS PROMOVIDOS PELA AEA AV CONTINUAM SENDO REALIZADOS AO VIVO ON-LINE PELO CANAL DO YOUTUBE

A AEA AV realizou no dia **21 de novembro**, em seu canal do YouTube, mais uma Palestra online: **A IMPORTÂNCIA DA ART (Anotação de Responsabilidade Técnica)**. Palestra Institucional do Sistema CONFEA/CREA que teve o objetivo de conscientizar os profissionais e sociedade em geral sobre a importância do registro da ART em qualquer obra ou serviço de engenharia, especialmente quanto a responsabilidade civil do profissional, além de tirar várias dúvidas dos participantes sobre o preenchimento das ARTs. Foi ministrada pelo Chefe da UGI Campinas do CREA-SP, Tecnólogo em Redes de Computadores Edson Ricci do Carmo. Entre os principais assuntos abordados destacamos: Histórico do Sistema CONFEA/CREA, Lei nº 5194/66, Lei nº 6496/77, Código de Defesa do Consumidor, Código Civil, Resolução nº 1025 do CONFEA. Agradecimentos a todos que participaram.



Para quem não pode participar ao vivo, a palestra está disponível no canal do YouTube da AEA AV em:

<https://youtu.be/4AtQtlpggdw>



Venha fazer — Parte da — Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA

Ao se tornar associado, fica muito mais fácil investir em você e na sua carreira: recursos financeiros com juros a partir de 0,2% a.m., previdência complementar exclusiva, além de planos de saúde e convênios com grandes marcas.

O valor da contribuição anual varia de R\$ 160 a R\$ 200 - descontos para antecipação e pontualidade -, e desse montante, R\$ 50 (cota de associatividade) são revertidos para a conta do TecnoPrev do associado, no mês de aniversário de inscrição, após quitar sua anuidade vigente, e protegendo você e sua família com os benefícios sociais informados acima.

Invista na sua profissão, nos seus sonhos e molde o seu futuro.

CONFEA
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA
Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-SP
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

www.mutua.com.br | sp@mutua.com.br